

13 → 15 set.

IV FESTA DO LIVRO

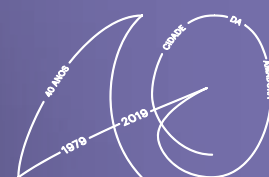
BIBLIOTECA MUNICIPAL
FERNANDO PITEIRA SANTOS

20
16

www.amadoraemfesta.pt

#amadoraemfesta

#amadoracidade



→ **conversas**
dias 13, 14 e 15

→ **livraria**
dias 13, 14 e 15

→ **entrada
livre**
(exceto jantar)

→ **música**
dia 13

→ **ateliês**
dias 14 e 15

→ **jantar
literário**
dia 15

AMADORA EM FESTA

Organização:
CÂMARA MUNICIPAL DA AMADORA

Programação e Produção:
LITERAL, Lda. / Estrelas de Papel

Apoio:

ANTENA 1



AMADORA
Cidade

Criamos Ligações.
Construímos Comunidades.



13 → 15 set.
IV FESTA DO LIVROBIBLIOTECA MUNICIPAL
FERNANDO PITEIRA SANTOS

A Biblioteca Municipal Fernando Piteira Santos acolhe, de 13 a 15 de setembro, a 4ª edição da Festa do Livro da Amadora. No ano em que o município celebra o seu 40º aniversário, a Festa do Livro será de novo palco para o encontro com escritores, debates, apresentação e venda de livros, ateliês, espetáculos e um jantar literário.

Este ano damos destaque às diversas formas de escrever a vida – de BIOgrafar. A primeira sessão será dedicada às crises ambientais: que história estamos a escrever para a vida do nosso planeta? Falaremos também da Amadora, de episódios e das gentes que os habitaram; do tempo da ditadura, do pós 25 de abril e dos novos fascismos. Falaremos de escritores, das suas vozes e das vidas que tocaram, de Saramago, de Agustina e de Sophia. Através da biografia ou da ficção, de leituras encenadas ou da música, de debates ou ateliês, da palavra escrita à falada – vamos celebrar a vida.

Fica o convite! De 13 a 15 de setembro participe na Festa do Livro da Amadora.



2019

→ sexta
dia 13

DEBATE

QUE BIOGRAFIA
PARA A TERRA?

18H30

ANA PÊGO

VÍCTOR LOURO

VIRIATO SOROMENHO-MARQUES

MODERAÇÃO VÍTOR BELANCIANO

Que história estamos a escrever para a vida no nosso planeta? Entre as muitas ameaças à biodiversidade e à vida como a conhecemos, impera a necessidade de mudar comportamentos e mesmo bases que estruturam as nossas sociedades. Seremos capazes de dar os passos indispensáveis? quais serão?



ANA PÊGO

Estudou Biologia Marinha e Pescas na Universidade do Algarve e, após terminar o curso, trabalhou em investigação, sempre ligada aos oceanos. Nos últimos anos tem-se dedicado sobretudo a projetos de educação ambiental, onde combina a ciência com a arte, com o objetivo de dar a conhecer a vida dos mares e sensibilizar as pessoas para a conservação dos oceanos, nomeadamente para o problema dos resíduos de plástico. Foi neste contexto que criou o projeto *Plasticus Maritimus*, que é também uma página do facebook, onde vai dando conta das suas descobertas.



VÍCTOR LOURO

Nasceu em Braga em 1945 e é Engenheiro Silvicultor, formado pelo Instituto Superior de Agronomia da Universidade de Lisboa. Fez carreira profissional na Administração Pública (Direção-Geral das Florestas) e liderou o Plano de Ação Nacional de Combate à Desertificação. Foi deputado e secretário de Estado da Estruturação Agrária (1976). Conduziu numerosos processos envolvendo agentes económicos e políticos e é autor de variados trabalhos publicados, de natureza técnica, e de artigos de opinião. É autor do livro *A Floresta em Portugal - Um apelo à inquietação cívica* (2016, Gradiva).



VIRIATO SOROMENHO-MARQUES

É professor catedrático de Filosofia na Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa e membro correspondente da Academia das Ciências de Lisboa, e da Academia da Marinha. Autor de uma vasta bibliografia sobre temas filosóficos, ambientais e político-estratégicos. Tem investigado intensamente a crise europeia e o papel do federalismo na procura de novos modelos de governação da crise global do ambiente e do clima. Tem colaboração regular na imprensa escrita e audiovisual.

VÍTOR BELANCIANO

Jornalista, crítico cultural e cientista social.

MÚSICA

AF DIAPHRA

21H30

AF DIAPHRA

Um concerto capaz de nos surpreender, com o jazz ao dobrar de um beat e onde, sem aviso, aparece o hip hop abraçado com o tropicalismo, o funk, o fado e todos juntos.



AF DIAPHRA

Músico português, com raízes na Guiné Bissau e em Angola, apresenta-se: *“Meu nome é Alexandre Francisco, também conhecido como Biru e mais recentemente como Diaphra. Há quem me diga MC, Rapper, Poeta, Slammer, Performer, Beatmaker mas na real sou apenas um humano cheio de humanidades, e o meu trabalho é uma tentativa de expressá-las e partilhá-las de forma genuína. Só estou nisto há um segundo e a minha história ainda nem começou. Mas tenho uma proposta e um compromisso artístico: inspirar. E se te permitires, levar-te a casa”*.

→ sábado
dia 14

ATELIÊ

O UNIVERSO
DE SOPHIA

10H30

IRINA RAIMUNDO (EDITORA PATO LÓGICO)

Para crianças dos 5 aos 8 anos
Limitado às vagas existentes
Inscrição prévia em
bibliotecas@cm-amadora.pt
ou 214369054 até 13 de setembro

Como se chega a ser poesia? Como se faz sentir através das palavras, sensações e cheiros de maresia? Como conhecer a Sophia? A partir de uma leitura encenada do livro co-editado pela Imprensa Nacional e pela editora Pato Lógico *Grande Vidas Portuguesas - Quem era Sophia?*, com texto de Isabel Alçada e Ana Maria Magalhães, mergulhamos em páginas cheias de palavras e imagens e ficamos a conhecer, através desta biografia quem foi a Sophia de Mello Breyner Anderson. E no final? No final levamos no bolso, na mão, nos olhos as poesias todas que a Sophia nos inspirar!

EDITORIA PATO LÓGICO

É um animal editorial que faz livros com pernas para andar, asas para voar e ideias que se viram para quem está para aí virado.



IRINA RAIMUNDO

Nasceu em Leiria mesmo por baixo do Castelo e cresceu no meio de um bosque de couves com cheirinho a mar. Depois estudou pinturas, artistas e músicos. Fez-se artista de linhas e rabiscos. Agora anda por aí, às vezes conta histórias, outras vezes dança nas poças de água. Gosta de estar entre pequenos e graúdos, de ler e cheirar livros.

CONVERSA

HISTÓRIAS
DE AMADORAR

15H30

JOÃO CASTELA CRAVO

NUNO SARAIVA

MODERAÇÃO CRISTINA GOUVEIA

Nesta 4ª edição da Festa do Livro uma sessão que, olhando para dentro da Amadora, de episódios e de gentes que a habitaram, procura também olhar para fora, para os que a vão transformando.



JOÃO CASTELA CRAVO

Nascido em 1962 em Cafédé, Castelo Branco, vem viver para a Amadora com 3 meses. Ainda adolescente começa a trabalhar em arqueologia, no Centro Cultural Roque Gameiro. Desde 1980 que publica, regularmente, trabalhos sobre história da Amadora e participa em vários projetos sobre esse assunto. É licenciado em História da Arte, Mestre em Cultura Arquitetónica, estando a desenvolver tese conducente ao doutoramento em História da Arquitectura. Desde 1985 tem sido docente dos ensinos Básico, Secundário e Universitário, bem como bolseiro de investigação.

É investigador do Centro de Investigação em Território, Arquitectura e Design da Universidade Lusíada.



NUNO SARAIVA

Como ilustrador editorial, colabora com muita da imprensa escrita portuguesa, com destaque para o *Expresso*, *Sol*, *Record*, *Público*, *Time Out Lisboa* e *O Independente*. Autor e co-autor de inúmeros livros, dos quais destacamos *Tudo isto é Fado!*, galardoado com o prémio *Melhor livro de BD 2016* atribuído pelo Festival Internacional de BD da Amadora. Ilustrou, entre outros, o livro *Caríssimas 40 canções - Sérgio Godinho e as canções dos outros*, *Isto é um Assalto* com Francisco Louçã e Mariana Mortágua e *Aníbal Milhais - o soldado Milhões*, texto de José Jorge Letria (Editora Pato Lógico). Gentes da Amadora – foi um trabalho exaustivo sobre emblemáticas figuras, reais e ficcionais, de Nuno Saraiva para o cartaz da Amadora BD que conduziu posteriormente a uma exposição na Casa Roque Gameiro e culminou com a pintura do mural *Gentes da Amadora*, no muro da Estrada Salvador Allende.

CRISTINA GOUVEIA

Investigadora do Instituto de História Contemporânea / FCSH-UNL.

CONVERSA

DO QUE
ERA PROIBIDO
AO MANUAL
DO BOM
FASCISTA

17H00

ANTÓNIO COSTA SANTOS

RUI ZINK

MODERAÇÃO IVAN NUNES

Dois autores com uma escrita acutilante dedicam-se aos fascismos. Ao que foi e ao que poderá vir a ser. Um tema tratado de forma muito particular e demasiado atual.



ANTÓNIO COSTA SANTOS

Apresenta-se como “jornalista há mais de 40 anos, passou por várias redações da capital, tendo tido apenas um contacto, fugaz e para esquecer, com uma delegação lisboeta de um jornal do Porto. Escreve desde os cinco anos, ultimamente guiões para TV e cinema e livros”. Publicou, entre outros livros, o romance *Diário de um Gajo Divorciado*, *Livro das (In)Utilidades* (Guerra&Paz), *Porto versus Lisboa*, um despique com António Eça de Queiroz, *10 Razões para Amar* e *Odiar Portugal* e *Era Proibido*, onde nos fala de tudo o que, ainda há poucos anos,

era proibido em Portugal. Como ter de possuir uma licença do Estado para usar um isqueiro ou dar um beijo em público.



RUI ZINK

Nasceu em Lisboa em 1961. Escritor e professor no Departamento de Estudos Portugueses na Faculdade da Ciências Sociais e Humanas da Universidade Nova de Lisboa, é autor duma obra diversificada e multifacetada. O *Manual do Bom Fascista* é um ensaio sobre a ideologia que voltou para assombrar os nossos dias e, se não nos pusermos a pau, os dos nossos bisnetos. Cientificamente concebido como guião, o *Manual do Bom Fascista* inclui casos que podem ser reais e um fasciómetro para o ajudar a ser um fascista bem-sucedido. “Rui Zink é uma reconhecida autoridade no estudo do fascismo. A sua dedicação à fachologia levou-o, entre 1961 e 1974, a fazer trabalho de campo num país em ditadura. De então para cá tem continuado as suas investigações, aquém e além-mar. Em 2017, o seu estudo *A instalação do medo* recebeu mesmo em França o prémio *Utopiales* para melhor romance estrangeiro.”

IVAN NUNES

Doutorado em cinema com uma tese sobre Nanni Moretti.

CONVERSA

AS MARÉS
DA LIBERDADE

18H30

PEDRO VIEIRA

SÉRGIO GODINHO

MODERAÇÃO TERESA NICOLAU

Do romance *Maré Alta* de Pedro Vieira à canção que lhe inspira o título, falemos da Liberdade ou da falta dela. Falemos dos tempos e das relações humanas. Falemos de *Estocolmo*, o mais recente livro de Sérgio Godinho. A liberdade entre marés será o tema da conversa.



PEDRO VIEIRA

Nasceu em Lisboa, em 1975. Licenciado pela Escola Superior de Comunicação Social, trabalhou no Canal Q das Produções Fictícias como criativo, tendo sido um dos responsáveis pelo programa *Ah, a Literatura!*. Apresentou o programa *Inferno* e é, atualmente, guionista e pivô do programa *O Último Apaga a Luz* da RTP3. Foi consultor de Comunicação na Booktailors, *designer* no Centro Cultural Olga Cadaval e *livreiro* nos grupos Almedina e Bulhosa. Fez formação na área da Ilustração, que exerce em regime *freelancer*, em cursos promovidos pela

Ar.Co e pela Fundação Calouste Gulbenkian. É ilustrador residente da revista *LER*. É responsável pela Comunicação do Cinema São Jorge e pelo *podcast* do jornal *Inimigo Público*. Estreou-se na ficção com *Última Paragem: Massamá*, com o qual venceu o prémio P.E.N. Clube Português para Primeira Obra 2012. Em 2012, publicou *Éramos felizes e não sabíamos*, uma compilação de crónicas. *O que não pode ser salvo*, o seu segundo romance, foi publicado em 2015. *Maré alta* (2019) é o seu terceiro romance.



SÉRGIO GODINHO
Nasceu no Porto e aí viveu até aos vinte anos, altura em que saiu de Portugal. Estudou Psicologia em Genève durante dois anos, antes de tomar a decisão «para a vida» de se dedicar às artes. Foi ator de teatro e começou a exercitar a escrita de canções nos finais dos anos 1960. É de 1971 o seu primeiro álbum, *Os Sobreviventes*, seguido de mais trinta até aos dias de hoje. Sobre si próprio disse: «Não vivo se não criar, não crio se não viver. Essa balança incerta sempre foi a pedra de toque da minha vida.» Voz polifónica, Sérgio Godinho levou frequentemente a sua escrita a outras paragens. Guiões de cinema *Kilas*, *o Mau da Fita*, peças de teatro *Eu, Tu, Ele, Nós, Vós, Eles!*, séries de televisão, histórias infantojovens *O Pequeno Livro dos Medos*, poesia *O Sangue por Um Fio*, crónicas *Caríssimas Quarenta Canções*, entre vários exemplos. Estreou-se na ficção com *Vidadupla*, um conjunto de contos publicado em 2014, a que se seguiu o seu primeiro romance, *Coração Mais Que Perfeito*, e agora *Estocolmo*.

TERESA NICOLAU
Jornalista na RTP.

PRÉMIO
SESSÃO DE ENTREGA DO PRÉMIO ORLANDO GONÇALVES 20H30

Criado com o objetivo de homenagear a vida e obra do escritor e jornalista Orlando Gonçalves, este galardão instituído pela Câmara Municipal da Amadora, tem o propósito de incentivar a produção literária e o enriquecimento da língua portuguesa.



LEITURA ENCENADA
ELAS, PARA 3 VOZES 21H30
CARLA CHAMBEL
ELSA VALENTIM
RAQUEL OLIVEIRA

Três gerações de atrizes reúnem-se para partilhar com o público textos de escritoras portuguesas. Carla Chambel, Elsa Valentim e Raquel Oliveira são as protagonistas desta festa da palavra no feminino.



CARLA CHAMBEL
Nasceu em 1976 na Amadora. Fez Formação de Atores na Escola Superior de Teatro e Cinema. Estreou-se no teatro, em 1995, com *A Disputa de Marivaux*, encenação de João Perry, no Teatro da Trindade. Desde aí tem trabalhado com diversos encenadores e realizadores portugueses e estrangeiros. Recebeu o prémio *Sophia* de Melhor Atriz Secundária pelo filme *Se Eu Fosse Ladrão* *Roubava* de Paulo Rocha. É locutora de publicidade, e tem presença regular na televisão, enquanto atriz. É vice-presidente da Academia Portuguesa de Cinema e está na direção da Gestão dos Direitos dos Artistas.



ELSA VALENTIM
Formada pela Escola Superior de Teatro e Cinema, é fundadora e da direção do *Teatro dos Aloés*, onde tem participado como atriz na maioria dos espetáculos. Como encenadora foi responsável nos últimos anos pelos espetáculos: *Fatma*, *Damas e Varões* e *Casos do Beco das Sardinheiras*. Na sua carreira já participou em inúmeros projetos de cinema e televisão, tais como a novela *Roseira Brava*, mais recentemente a série *Dentro* e o filme *Al Berto*. Fundou com Patrícia Vasconcelos a ACT – Escola de Actores em 2001 na qual é Diretora Pedagógica e professora de Interpretação.



RAQUEL OLIVEIRA
Formada na Escola Profissional de Teatro de Cascais fez parte, de 2011 a 2015, de vários espetáculos no Teatro Experimental de Cascais, com encenação

de Carlos Avizez. Estreou-se em televisão com a novela *Rosa Fogo* em 2012, tendo mais tarde integrado o elenco fixo da novela *Mar Salgado*. Em 2017 fez parte do filme “O Fim da Inocência” realizado por Joaquim Leitão e em 2018 esteve em cena com o espetáculo “Dona Rosinha - A Solteira” de Federico Garcia Lorca, encenado por Natália Luiza (Teatro MERIDIONAL). Em 2019 integrou o elenco de “Lovers Vencedores” de Brian Friel, encenado por Jorge Silva, pelo Teatro dos Aloés. Juntamente com outros jovens atores fundou a companhia de Teatro “As Crianças Loucas”.



OFICINA DE ESCRITA
ESCREVER A VIDA 10H00
MARIA ANTÓNIA OLIVEIRA
Para adultos
Limitado às vagas existentes
Inscrição prévia em bibliotecas@cm-amadora.pt ou 214369054 até 13 de setembro

Escrever uma biografia ou uma autobiografia não é um alinhamento cronológico dos acontecimentos da vida do biografado. O biógrafo não é nem poderá ser um mero colecionador de factos. Esta oficina pretende oferecer uma panorâmica histórica da Escrita de Vida, fornecer pistas, métodos e estratégias de escrita que evitem o lugar-comum, a espontaneidade e o simplismo. Será dada especial ênfase à experiência da formadora enquanto biógrafa de Alexandre O’Neill e à sua atual pesquisa e escrita da biografia de Cesário Verde.



MARIA ANTÓNIA OLIVEIRA
Escreveu os livros *Não. Uma Biografia do Ar.Co* (2014), *Alexandre O’Neill, Uma Biografia Literária* (2007) e *A Tristeza Contentinha de Alexandre O’Neill* (1992), que recebeu o Prémio de Revelação de Ensaio APE/IPLL do ano de 1990. É autora de ensaios vários sobre biografia (teoria), sobre biografia de escritores portugueses e de *Os Biógrafos de Camilo* (dissertação de doutoramento). É editora da obra de Alexandre O’Neill para a Assírio Alvim. Coordenou vários cursos e workshops sobre biografia e autobiografia em bibliotecas, escolas e centros culturais. Leciona a disciplina de Escrita de Biografia no curso de pós-graduação Artes da Escrita na FCSH da Universidade Nova de Lisboa.

ATELIÉ
ÓCULOS DE VER LIXO!! 10H30
ANA PÊGO
Crianças a partir dos 5 anos e famílias
Limitado às vagas existentes
Inscrição prévia em bibliotecas@cm-amadora.pt ou 214369054 até 13 de setembro

O plástico chega às nossas vidas de forma tão sorrateira que nem damos por ele. Depois, rapidamente se transforma em lixo e é um mar de problemas... Agora está em todo o lado, mas nem o vemos. (Ou não queremos ver...) Estamos mesmo a precisar de uns óculos! Vamos criar uns óculos especiais para ver lixo!!

ANA PÊGO
(ver na página anterior)

CONVERSA
PRÉ E PÓS 74 – BIOGRAFIAS DE UMA ÉPOCA 15H30
ANA CRISTINA SILVA
PAULO M. MORAIS
MODERAÇÃO ISABEL DO CARMO

Dois autores e dois romances sobre dois períodos marcantes da nossa história. Dois autores que têm muito a dizer sobre biografias de gentes e de épocas e as fronteiras entre a realidade e a ficção. Entre *As Longas Noites de Caxias* de Ana Cristina Silva e a *Revolução Paraíso* de Paulo M. Morais a conversa promete.



ANA CRISTINA SILVA
Nasceu em Lisboa e é docente universitária no ISPA-IU. Doutorada em Psicologia da Educação, escreveu diversos romances e biografias, nomeadamente *Crónica do Rei-Poeta Al-Mu’Tamid* (2010) e *Cartas Vermelhas* (2011, selecionado como Livro do Ano pelo jornal *Expresso*), *O Rei do Monte Brasil* (2012), vencedor do prémio Urbano Tavares Rodrigues) e *A Segunda Morte de Anna Karénina* (2013). Em 2017, *A Noite não é Eterna* venceu o Prémio Fernando Namora. Já em 2019 foi publicado *As Longas Noites de Caxias*, um romance sobre duas mulheres que viveram intensamente a ditadura. Leninha, a mais temida e poderosa figura feminina da polícia política portuguesa; e Laura, uma das vítimas que mais sofreu às mãos da terrível agente. Baseado na vida de uma figura tão terrível como fascinante: a mulher que chegou mais alto na hierarquia da PIDE.



PAULO M. MORAIS
Nasceu em Lisboa em 1972. Licenciou-se em Comunicação Social e trabalhou em revistas de papel e portais de Internet. Estreou-se no romance com *Revolução Paraíso* (Porto Editora, 2013), a que se seguiram *O Último Poeta* (Poética Edições, 2015) e *Seja feita a tua vontade* (Casa das Letras, 2017), finalista do Prémio LeYa 2015. Na área da não-ficção, publicou *Uma Parte Errada de Mim* (Casa das Letras, 2016) e *Voltemos à Escola* (Contraponto, 2017). O seu livro mais recente, *Pratas Conquistador* (Casa das Letras, 2019), testa as fronteiras dos géneros literários para contar a história de um pioneiro do cinema português. *Revolução Paraíso* é um romance que nos transporta aos agitados dias da pós-revolução: o retrato de um país que, entre o PREC e as eleições livres, procura um novo rumo. Enquanto nas ruas se decide o futuro de um país, na tipografia de Adamantino Teopisto vive-se um misto de enredo queiroziano, suspense de um policial e ternura de uma novela: com sabotagens, amores proibidos e cabeças a prêmio; tudo num ambiente de revolução apaixonado.

ISABEL DO CARMO
Médica, autora e ativista cívica.

CONVERSA
AGUSTINA E SOPHIA 17H00
ISABEL NERY
ISABEL RIO NOVO
MODERAÇÃO MIGUEL REAL

Duas biografias de dois dos maiores vultos da literatura portuguesa contemporânea – Agustina Bessa-Luís e Sophia de Mello Breyner Andresen. Uma escritora e uma jornalista, Isabel Rio Novo e Isabel Nery, que encararam a difícil tarefa de biografar estas escritoras de forma diferente. Em ambos os casos tratam-se de biografias não autorizadas. Os temas em debate são inúmeros: das biógrafas às biografadas, das obras de todas, das vidas que se cruzaram e das diferentes perspetivas sobre a importância do género.



ISABEL NERY
Jornalista várias vezes premiada, ensaísta e investigadora em Jornalismo Literário, estreou-se no género Biografia com o livro *Sophia de Mello Breyner Andresen* (2019). É autora de várias obras de não-ficção, entre elas o livro de reportagem *As Prisoneiras* -

Mães Atrás das Grades (2012) e o ensaio *Chorei de Véspera - Ensaio sobre a Morte, por Amor à Vida* (2016), ambos adaptados para curtas-metragens da autoria da realizadora Margarida Madeira. Enquanto jornalista, passou pela televisão, diários e semanários, tendo trabalhado quinze anos na *VISÃO*, onde escreveu para as secções de Sociedade, Internacional e Política e foi editora da revista *VISÃO Júnior*. Manteve colaboração com publicações internacionais, como o jornal holandês *De Correspondent*. Atualmente é vice-presidente do Sindicato dos Jornalistas.



ISABEL RIO NOVO
Nasceu e cresceu no Porto, onde fez um mestrado em história da cultura portuguesa e se doutorou em literatura comparada. É docente no ensino superior de escrita criativa, estudos literários e outras disciplinas nas áreas da literatura. Enquanto ficcionista, está representada na coleção de inéditos do jornal *Expresso* (2018) e colabora com ficções curtas nas revistas *Granta*, *Egoísta*, *Ler* e *Colóquio/Letras*. É autora, entre outros, da novela *A Caridade* (2005, Prémio Literário Manuel Teixeira Gomes) e dos romances *Rio do Esquecimento* (2016, finalista do Prémio LeYa e semifinalista do Prémio Oceanos), *Madalena* (inédito, Prémio Literário João Gaspar Simões) e *A Febre das Almas Sensíveis* (2018, finalista do Prémio LeYa). Em 2018, beneficiou de uma Bolsa de Criação Literária atribuída pela Direção-Geral do Livro, dos Arquivos e das Bibliotecas (DGLAB), de que resultou a escrita do seu quarto romance. Já em 2019, publicou *O Poço* e *A Estrada*, uma biografia de Agustina Bessa-Luís.

MIGUEL REAL
Escritor e crítico literário no *JL*.

CONVERSA
AUTOBIOGRAFIA – ENTRE A FICÇÃO E A REALIDADE 18H30
JOSÉ LUÍS PEIXOTO
FRANCISCO JOSÉ VIEGAS
MODERAÇÃO CARLOS VAZ MARQUES

O mais recente romance de José Luís Peixoto – *Autobiografia* – é o tema desta conversa. Entre a realidade e a ficção, este romance nasce de duas vidas que se cruzaram – a de José Luís Peixoto com a de José Saramago. Miguel Real, no *Jornal de Letras*, não hesita dizer: “No futuro, *Autobiografia* talvez se venha a constituir como o melhor romance de José Luís Peixoto (JLP) publicado até 2019, não por conter José Saramago e Pilar como personagens, não por inovar estilisticamente face à obra anterior, mas pelo notável trabalho sobre a categoria de tempo narrativo.”



JOSÉ LUÍS PEIXOTO
Nasceu em Galveias, em 1974. A sua obra ficcional e poética figura em dezenas de antologias, traduzidas num vasto número de idiomas, e é estudada em diversas universidades nacionais e estrangeiras. Em 2001, acompanhando um imenso reconhecimento da crítica e do público, foi atribuído o Prémio Literário José Saramago ao romance *Nenhum Olhar*. Em 2007, *Cemitério de Pianos* recebeu o Prémio Cálamo Otr Mirada, destinado ao melhor romance estrangeiro publicado em Espanha. Com *Livro*, venceu o prémio Libro d’Europa, atribuído em Itália ao melhor romance europeu publicado no ano anterior, e em 2016 recebeu, no Brasil, o Prémio Oceanos com *Galveias*. As suas obras foram ainda finalistas de prémios internacionais como o Femina (França), Impac Dublin (Irlanda) ou o Portugal Telecom (Brasil). Na poesia, o livro *Gaveta de Papéis* recebeu o Prémio Daniel Faria e *A Criança em Ruínas* recebeu o Prémio da Sociedade Portuguesa de Autores. Em 2012, publicou *Dentro do Segredo, Uma viagem na Coreia do Norte*, a sua primeira incursão na literatura de viagens. Os seus romances estão traduzidos em mais de trinta idiomas.



FRANCISCO JOSÉ VIEGAS
Nasceu em 1962. Professor, jornalista e editor, é responsável pela revista *Ler* e foi também diretor da revista *Grande Reportagem* e da Casa Fernando Pessoa. De junho de 2011 a outubro de 2012 exerceu o cargo de Secretário de Estado da Cultura. Colaborou em vários jornais e revistas, e foi autor de vários programas na rádio (TSF e Antena Um) e televisão (*Livro Aberto*, *Escrita em Dia*, *Ler para Crer*, *Primeira Página*, *Avenida Brasil*, *Prazeres*, *Um Café no Majestic*, *A Torto e a Direito*, *Nada de Cultura*). Da sua obra destacam-se livros de poesia (*Metade da Vida*, *O Puro e o Impuro*, *Se Me Comovesse o Amor*) e os romances *Regresso por um Rio*, *Crime em Ponta Delgada*, *Morte no Estádio*, *As Duas Águas do Mar*, *Um Céu Demasiado Azul*, *Um Crime na Exposição*, *Um Crime Capital*, *Lourenço Marques*, *Longe de Manaus* (Grande Prémio de Romance e Novela da Associação Portuguesa de Escritores 2005), *O Mar em Casablanca*, *O Colecionador de Erva* e *A Poeira que Cai sobre a Terra* e *Outras Histórias* de Jaime Ramos.

JANTAR LITERÁRIO
LIVROS E PETISCOS 20H30
CARLOS VAZ MARQUES
MARIA DO ROSÁRIO PEDREIRA
Entrada 10 €
Limitada às vagas existentes
Inscrição prévia em bibliotecas@cm-amadora.pt ou 214369054 até 13 de setembro

Entre mesas e estantes, este jantar, além do convívio, será o palco no interior da biblioteca para “dois dedos de conversa” sobre livros, comida e tudo o mais que venha à baila. Da poesia, à prosa, da vida e do que fazemos dela.



CARLOS VAZ MARQUES
É jornalista, editor e tradutor. É o autor, na TSF, da rubrica *O Livro do Dia*, e modera, na TSF e na TVI 24, o programa *Governo Sombra*, com Pedro Mexia, João Miguel Tavares e Ricardo Araújo Pereira. Recebeu em 2005, o prémio de autor de rádio atribuído pela Casa da Imprensa, em 2009 o prémio de Jornalismo Científico, pela reportagem *Dari, primata como nós*, e por duas vezes, em 2011 e 2017, o prémio Autores, da SPA, na categoria Rádio. Foi, até 2018, o diretor da edição portuguesa da revista literária *Granta*. Dirige, na Tinta-da-china, a Colecção de Literatura de Viagens. Traduziu diversas obras, entre elas *Dicionário de Lugares Imaginários*, de Alberto Manguel e Gianni Guadalupi, *Histórias de Londres*, de Enric González, *Paisagens depois da Batalha* (com Francisco José Viegas), de Juan Goytisolo (*Relógio d’ Água*), *Mortal e Rosa e E como eram as ligas de Madame Bovary?*, de Francisco Umbral (Campo das Letras).



MARIA DO ROSÁRIO PEDREIRA
Nasceu em Lisboa em 1959. Licenciou-se em Línguas e Literaturas Modernas. Foi professora, o que a influenciou a escrever para jovens, ingressando posteriormente na carreira editorial. Atualmente é editora responsável pelos autores portugueses no grupo LeYa. Enquanto escritora, trabalha nas vertentes literatura juvenil, ficção e poesia. As suas coleções de livros juvenis, que utilizam o formato de aventuras policiais, foram objeto de adaptação televisiva. O tema da casa como universo onde se encerra tudo o que perdura, mesmo que apenas sob a forma de memórias, é recorrente na sua obra para adultos. Recebeu vários prémios literários e os seus poemas estão traduzidos em várias línguas e publicados em antologias e revistas literárias em diversos países. É também autora de letras, especialmente de fado, e alimenta um blogue quase diariamente há cerca de dez anos.

ANA PÊGO VICTOR LOURO
VIRIATO SOROMENHO-MARQUES
AF DIAPHRA IRINA RAIMUNDO
JOÃO CASTELA CRAVO NUNO SARAIVA
ANTÓNIO COSTA SANTOS RUI ZINK
PEDRO VIEIRA SÉRGIO GODINHO
CARLA CHAMBEL ELSA VALENTIM
RAQUEL OLIVEIRA MARIA ANTÓNIA OLIVEIRA
ANA CRISTINA SILVA PAULO M. MORAIS
ISABEL NERY ISABEL RIO NOVO
JOSÉ LUÍS PEIXOTO
FRANCISCO JOSÉ VIEGAS
CARLOS VAZ MARQUES
MARIA DO ROSÁRIO PEDREIRA

13 → 15 set. IV FESTA DO LIVRO

BIBLIOTECA MUNICIPAL
FERNANDO PITEIRA SANTOS

20
19

design  estrelaspapel.pt

→ **sexta**
dia 13

QUE BIOGRAFIA PARA A TERRA?

DEBATE **18H30** ANA PÊGO, VÍCTOR LOURO E VIRIATO SOROMENHO-MARQUES
MODERAÇÃO VÍTOR BELANCIANO

AF DIAPHRA

MÚSICA **21H30** AF DIAPHRA

→ **sábado**
dia 14

O UNIVERSO DE SOPHIA

ATELIÊ **10H30** IRINA RAIMUNDO (EDITORA PATO LÓGICO)

Para crianças dos 5 aos 8 anos, limitado às vagas existentes

Inscrição prévia em bibliotecas@cm-amadora.pt ou 214369054 até 13 de setembro

HISTÓRIAS DE AMADORAR

CONVERSA **15H30** JOÃO CASTELA CRAVO E NUNO SARAIVA MODERAÇÃO CRISTINA GOUVEIA

DO QUE ERA PROIBIDO AO MANUAL DO BOM FASCISTA

CONVERSA **17H00** ANTÓNIO COSTA SANTOS E RUI ZINK MODERAÇÃO IVAN NUNES

AS MARÉS DA LIBERDADE

CONVERSA **18H30** PEDRO VIEIRA E SÉRGIO GODINHO MODERAÇÃO TERESA NICOLAU

SESSÃO DE ENTREGA DO PRÉMIO ORLANDO GONÇALVES

PRÉMIO **20H30**

ELAS, PARA 3 VOZES

LEITURA ENCENADA **21H30** CARLA CHAMBEL, ELSA VALENTIM E RAQUEL OLIVEIRA

→ **domingo**
dia 15

ESCREVER A VIDA

OFICINA DE ESCRITA **10H00** MARIA ANTÓNIA OLIVEIRA

Para adultos, limitado às vagas existentes

Inscrição prévia em bibliotecas@cm-amadora.pt ou 214369054 até 13 de setembro

ÓCULOS DE VER LIXO!!

ATELIÊ **10H30** ANA PÊGO

Para crianças a partir dos 5 anos e famílias, limitado às vagas existentes

Inscrição prévia em bibliotecas@cm-amadora.pt ou 214369054 até 13 de setembro

PRÉ E PÓS 74 – BIOGRAFIAS DE UMA ÉPOCA

CONVERSA **15H30** ANA CRISTINA SILVA E PAULO M. MORAIS MODERAÇÃO ISABEL DO CARMO

AGUSTINA E SOPHIA

CONVERSA **17H00** ISABEL NERY E ISABEL RIO NOVO MODERAÇÃO MIGUEL REAL

AUTOBIOGRAFIA – ENTRE A FICÇÃO E A REALIDADE

CONVERSA **18H30** JOSÉ LUÍS PEIXOTO E FRANCISCO JOSÉ VIEGAS

MODERAÇÃO CARLOS VAZ MARQUES

LIVROS E PETISCOS

JANTAR LITERÁRIO **20H30** CARLOS VAZ MARQUES E MARIA DO ROSÁRIO PEDREIRA

Entrada 10 €, limitada às vagas existentes

Inscrição prévia em bibliotecas@cm-amadora.pt ou 214369054 até 13 de setembro

* Programa sujeito a alterações

AMADORA EM FESTA



AMADORA
Cidade

Criamos Ligações.
Construímos Comunidades.



Organização:
CÂMARA MUNICIPAL DA AMADORA

Programação e Produção:
LITERAL, Lda. / Estrelas de Papel

Apoio:



BIBLIOTECA MUNICIPAL FERNANDO PITEIRA SANTOS Av. Conde Castro Guimarães, 6 | Amadora | Tel. 214 369 054 | bibliotecas@cm-amadora.pt